



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

ELENISI RIBEIRO DOS SANTOS

**FAMÍLIA E ESCOLA
Uma importante relação no processo educativo**

Uruará – PA

2020

ELENISI RIBEIRO DOS SANTOS

FAMÍLIA E ESCOLA
Uma importante relação no processo educativo

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade de Educação do Campo da Universidade Federal do Pará como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado Pleno em Educação do Campo sob orientação do Professor Dr. André Ribeiro de Santana

Uruará – Pará
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R484f Ribeiro dos Santos, Elenisi.
FAMÍLIA E ESCOLA : Uma importante relação no processo educativo / Elenisi Ribeiro dos Santos. — 2021.
20 f.

Orientador(a): Prof. Dr. André Ribeiro de Santana
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Etnodiversidade, Altamira, 2021.

1. Escola. 2. Família. 3. Aprendizagem. I. Título.

CDD 500.1

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me concedido saúde e força para superar as dificuldades e os obstáculos encontrados ao longo do curso;

Às minhas amigas de turma, Jayne Quanz e Veronice Ferreira, que sempre estiveram ao meu lado desde o início do Curso;

Ao meu professor orientador, André Ribeiro de Santana, que através de suas orientações foi de suma importância para a realização deste trabalho;

Não poderia deixar de agradecer também a UFPA, por me conceder a oportunidade de realizar este sonho que era ingressar em uma Universidade Pública,

Quero agradecer também de forma especial aos meus familiares que foram a base de tudo, sempre estiveram ao meu lado, me apoiando, me incentivando, me dando força nos momentos mais difíceis.

Ao meu esposo José Nildo, por ter me apoiado, sendo compreensivo todas as vezes que estive ausente durante as etapas do curso.

Por fim, a todos que direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

ELENISI RIBEIRO DOS SANTOS

FAMÍLIA E ESCOLA
Uma importante relação no processo educativo

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO SUBMETIDO À AVALIAÇÃO DA BANCA
EXAMINADORA

APROVADO EM ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. André Ribeiro de Santana

Profa. Me. Ana Paula dos Santos Souza

Prof. Esp. Renata dos Santos Xavier Sales.

Uruará - Pará
2020

RESUMO

Abordar o tema “Família e Escola” no processo de ensino aprendizagem, é sem dúvida um enorme desafio. Este trabalho busca demonstrar a realidade onde a família e escola se encontram inseridas. Esta pesquisa foi realizada na rede municipal de ensino com professores que atuam nas turmas de 6º ao 9º ano, na Educação do Campo do município de Uruará, e também com gestores escolares responsáveis por essas turmas. Tendo como objetivo identificar os problemas enfrentados pela escola no que se refere a atuação da família no processo de ensino aprendizagem, sendo esta a principal questão a ser respondida nessa pesquisa. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo a qual será estruturada em forma de estudo de caso, por meio de entrevista contendo questionário que foi enviada para profissionais devidamente selecionados, que atuam na rede municipal de ensino. Essa entrevista encontra-se fundamentada por autores renomados no assunto. A pesquisa “Família e Escola: Uma importante relação no processo de ensino” é uma importante contribuição para a temática, que por sua vez é tão abrangente e que a cada dia que passa vem sofrendo modificações, de acordo com a realidade em que vem sendo abordada.

Palavras-Chave: Escola, Família, Aprendizagem, Educação.

ABSTRACT

Addressing the theme “Family and School” in the teaching-learning process is undoubtedly a huge challenge. This work seeks to demonstrate the reality where the family and school are located. This research was carried out in the municipal education system with teachers who work in classes from 6th to 9th grade, in Rural Education in the municipality of Uruará, and also with school managers responsible for these classes. In this sense, this work aims to identify the problems faced by the school with regard to the family's performance in the teaching-learning process, this being the main question to be answered in this research. It is a qualitative research which will be structured in the form of a case study, through an interview containing a questionnaire that was sent to duly selected professionals, who work in the municipal school system. This interview is based on renowned authors on the subject. The research “Family and School: An important relationship in the teaching process” is an important contribution to the theme, which in turn is so comprehensive and that with each passing day it undergoes modifications, according to the reality in which it has been addressed

.

Key- Words: School, Family, Learning, Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
Materiais e Métodos	10
Resultados e Discussões	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE	21

INTRODUÇÃO

É consenso que a família tem um relevante papel na vida de qualquer ser humano. É na intimidade familiar que acontecem os primeiros contatos sociais, no qual acontecem as primeiras interações com o ambiente social. É no meio ambiente da família que o indivíduo apreende os primeiros valores, as condutas que certamente lhe nortearão o seu comportamento em meio a sociedade que integra (OSÓRIO, 1996). Portanto esse trabalho discutirá sobre a importância da participação da família no espaço escolar.

O interesse de fazer um trabalho voltado para essa temática foi surgindo ao longo do curso de Educação do Campo no qual, através dos estágios, pude acompanhar a rotina diária de alguns professores e pude perceber o quão árdua é sua tarefa diária para desenvolver nos alunos o interesse pelo aprendizado, uma vez que são alunos que apresentam desinteresse pelas aulas, não levam a sério o que o professor procura ensinar em sala de aula. O que mais me chamou atenção durante o período de estágio que aconteceu entre os anos de 2018 e 2020, onde ficava acompanhando as aulas do professor ou até mesmo no período de Regência é que pouco se observa a presença de algum pai ou mãe no ambiente escolar.

Dessa forma, fazer um trabalho abordando a relação entre família e escola é um desafio, porém necessário, pois é preciso entender, através de uma discussão mais ampla sobre essa temática, para que assim seja possível conhecer de forma mais detalhada como acontece esse processo e a sua relação com o desenvolvimento educacional. É através dessa abordagem que passamos a conhecer as inúmeras problemáticas que envolvem o processo educativo, principalmente na rede pública de ensino.

Às vezes, quando por falta de conhecimento muitas pessoas acabam fazendo julgamentos errôneos acerca dos problemas que envolvem a aprendizagem dos alunos. Infelizmente, muitas vezes a culpa da dificuldade de aprendizagem é atribuída a escola que é vista com a única responsável pelo processo educativo. No entanto, quando se compreende, se conhece de perto é que o sujeito passa a compreender que o processo de ensino vai muito além da sala de aula, pois muitos fatores devem ser levados em consideração quando se fala em processo de aprendizagem (ALMEIDA; FERRAROTTO; MALAVASI, 2017).

Dessa forma, entendo que discutir sobre a temática envolvendo a relação entre família e escola, sem dúvida revela-se de grande importância, uma vez que pode contribuir

para ampliar as compreensões de como ocorre esse processo, especialmente na Educação do Campo.

Não se pode negar que a participação dos pais é de suma importância para o bom desenvolvimento escolar dos alunos. De acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) no seu artigo 4º;

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990)

Embora saibamos que a lei deixa claro todo o fundamento legal no que tange a inserção da família no contexto escolar, infelizmente não tem sido suficiente para corrigir o grande problema que envolve o sistema educacional que ainda caminha a passos lentos, e os desafios a serem superados ainda são numerosos.

A parceria entre família e escola é algo que deve ser visto como ferramenta indispensável para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. É notório que isso não acontece de forma a qual necessita, pois pelo que se pode observar é que a escola tem assumido sozinha a tarefa de educar. Diante disso, surgiu a necessidade de desenvolver essa pesquisa a qual tem como problemática: “Quais os desafios enfrentados pela escola em relação a participação da família?”.

Nesse sentido, este trabalho abordará sobre essa problemática trazendo ao leitor contribuições sobre qual tem sido as implicações e desafios que a escola vem enfrentando para desenvolver um trabalho em parceria com a família, bem como, mostrar e comentar sobre a importância dessa relação no processo de ensino.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho é identificar os problemas enfrentados pela escola no que se refere a atuação da família no processo de ensino aprendizagem. De forma mais específica, pretende-se caracterizar tais problemáticas no que tange a participação da família, bem como investigar estratégias que possam viabilizar a aproximação entre família e escola e ainda: cooperar no sentido de sensibilizar a família quanto sua participação no processo de construção do conhecimento em parceria com a escola.

Materiais e Métodos

Para a realização dessa pesquisa adotar-se-á os métodos qualitativos e quantitativos na análise dos dados coletados.

Será feita uma revisão bibliográfica no intuito de se embasar em autores que discutem a respeito dessa temática, a fim de subsidiar as argumentações. Dentre eles, destacaremos como fundamentais para a realização da pesquisa os seguintes estudiosos: José Carlos Libâneo (2000), Risolene Pereira Reis (2007), Jean William Fritz Piaget, (2007) e Sueli Torres (2008).

A pesquisa qualitativa é conhecida também como "estudo de campo", "estudo qualitativo", "interacionismo simbólico", "perspectiva interna", "interpretativa", "etnometodologia", "ecológica", "descritiva", "observação participante", "entrevista qualitativa", "abordagem de estudo de caso", "pesquisa participante", "pesquisa fenomenológica", "pesquisa-ação", "pesquisa naturalista", "entrevista em profundidade", "pesquisa qualitativa e fenomenológica", e outras [...]. Sob esses nomes, em geral, não obstante, devemos estar alertas em relação, pelo menos, a dois aspectos. Alguns desses enfoques rejeitam total ou parcialmente o ponto de vista quantitativo na pesquisa educacional; e outros denunciam, claramente, os suportes teóricos sobre os quais elaboraram seus postulados interpretativos da realidade (TRIVIÑOS, 1987, p. 124).

O público alvo deste estudo são professores e gestores que atuam na educação do campo, na zona rural no município de Uruará- Pará.

Para a realização dessa pesquisa foi feita uma entrevista com os profissionais escolhidos. Para isso, foi encaminhado via what's app um questionário no qual os participantes responderam e devolveram por meio do mesmo veículo de comunicação, uma vez que estamos em período de pandemia e precisamos manter o distanciamento social.

Após encaminharmos o questionário para os profissionais que foram entrevistados, foi estipulado um prazo para que eles respondessem e devolvessem, seguindo o mesmo protocolo de segurança.

Depois de fazer a coleta dos dados foi feita uma leitura cuidadosa de todas as colocações apresentadas por todos os entrevistados acerca dos questionamentos apresentados na entrevista. Na sequência os dados foram devidamente organizados em forma de texto, no qual são apresentados os questionamentos dos participantes da pesquisa, bem como, o posicionamento crítico acerca das colocações apresentadas por todos os participantes.

Cada resposta será devidamente analisada e comentada, para que assim possa fazer inferência entre as abordagens, comparando-as e complementando-as com argumentações respaldadas teoricamente, que certamente ajudarão a obter uma conclusão sobre o problema investigado.

Resultados e Discussões

No intuito de entender melhor como se dá a relação entre família e escola, foi realizada uma pesquisa onde, foram entrevistados cinco profissionais que atuam na Educação do Campo no município de Uruará. Dentre os profissionais que participaram da pesquisa, três são do sexo masculino e dois do sexo feminino.

Os profissionais entrevistados possuem em média 29 anos de idade e atuam em média há 8 anos na educação. Para não revelar o nome dos entrevistados, os mesmos serão identificados pelas iniciais R.A, M.J, G, G.S e A.O. Vale lembrar que o entrevistado identificado pelas iniciais G.S atualmente faz parte da Gestão escolar, em uma escola pública no município de Uruará.

Iniciando a entrevista, perguntou-se qual a opinião dos entrevistados sobre a participação da família no processo de ensino aprendizagem.

Sobre essa pergunta os entrevistados foram unânimes em responder que a participação da família é de fundamental importância, uma vez que contribui para o desenvolvimento do aluno, como se pode observar nos trechos abaixo que foram retirados das falas dos entrevistados.

“A participação da família no processo de ensino é de fundamental importância, pois a escola e família precisa caminha lado a lado [...]” (G.S.)

“É de fundamental importância a participação da família no aprendizado dos filhos dentro do espaço escolar. [...]” (Prof^o M. J.)

“A presença da família é muito importante no processo de ensino aprendizagem por que é um meio de estímulo, ou melhor, incentivo aos filhos nos estudos. [...]” (Prof^o A.O)

“É de suma importância, pois com a participação dos pais na escola, ajuda muito, pois o aluno se torna mais atendo e responsável [...]” (Prof^o G.)

“A participação da família é de fundamental importância, pois o processo de ensino aprendizagem não só acontece na escola, ocorre também em casa, onde a criança passa 2/3 do seu tempo [...]” (Prof^o R.A)

Diante dessas colocações fica explicitamente inquestionável a importância da participação da família no processo de ensino. É através dessa parceria que se torna possível

alcançar melhores resultados na educação. É preciso portanto, que haja essa relação entre as duas instituições (família e escola) para que se possa ter avanços no processo educacional. A agregação família e escola ajuda na melhoria do processo educacional. Quando os familiares agem ativamente da vida de seus filhos e participam do dia-a-dia escolar dos filhos, a tendência é que o alunado se interesse e se empenhe, cada vez mais na aprendizagem, pois passam a se sentirem apoiados por aqueles com quem convivem (OLIVEIRA, 2002).

Perguntou-se para os entrevistados qual tem sido o maior desafio em desenvolver um trabalho em parceria com a família. Percebe-se de acordo as colocações dos profissionais da educação que os desafios se dá pela falta de compromisso das famílias em participar do processo de ensino aprendizagem das crianças e jovens, sensibilizar os responsáveis, quanto a importância da educação na vida do ser humano e a importância dos profissionais de educação no processo de aprendizagem, principalmente quando família e escola trabalham em prol do mesmo objetivo. A ausência da família no processo de ensino é percebida na fala de todos entrevistados, como se pode observar nos trechos a seguir:

“Sensibilizar/conscientizar a família sobre a importância do compromisso no ensino aprendizagem dos seus filhos, resgatar valores e sensibilizar sobre a importância do profissional da educação. Infelizmente muitas famílias passou suas responsabilidades educativa exclusivamente à escola [...]” (G.S.)

“Falta de compromisso das famílias. Infelizmente muitas famílias atribui a escola como a única responsável pelo processo de ensino aprendizagem dos filhos [...]” (Profª. M.J.)

“O maior desafio é falta de participação dos pais, pois atualmente os pais estão cada vez mais distante da escola [...]” (Profª. A.O)

Infelizmente, a maioria das famílias atribui a escola como único responsável pelo processo educativo, responsabilizado a instituição educativa pelos fracassos dos seus filhos. A maioria dos pais não participa da vida escolar de seus filhos, uns por não conhecerem seus direitos e deveres, outros por não saberem como fazer essa participação, por serem pessoas analfabetas, ou possuem níveis educacionais insuficientes. Existem ainda pais que até se posicionam numa postura diferente a fim de contribuir com a educação dos filhos, mas se sentem mal acolhidos pela escola e acabam recuando de suas responsabilidades. Tudo isso contribui para uma educação de baixa qualidade.

Se recorrermos a Constituição Federal de 1988, podemos verificar que foram inclusos muitos artigos que se referem aos direitos e deveres de cada cidadão que constitui a sociedade. Em outras palavras, a Constituição deixa claro a importância do papel dos pais na vida social e cognitiva da criança, uma vez que é dever da família acompanhar e incentivar os filhos no processo de sua educação, seja ela formal ou informal.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

[...] Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

[...] Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade (BRASIL, 2003).

Como se pode observar nos artigos descritos acima, a família e estado se constituem como parte integrante no processo de desenvolvimento do ser humano, pois são peças indispensáveis no processo educativo de cada indivíduo e estão ligadas direta ou indiretamente no convívio social e cultural da criança.

Foi perguntado também sobre a opinião dos entrevistados a respeito dos alunos que têm um melhor acompanhamento da família possuem melhores possibilidades de aprendizagem.

Destaca-se nas falas dos entrevistados o adverbio de positividade quando perguntado sobre a importância do acompanhamento da família no processo de ensino aprendizagem das crianças/jovens. Pode-se perceber em todos os comentários que é notório os resultados positivos quando as famílias acompanham seus filhos.

“Sim. Sabemos que a educação apresenta um melhor resultado se a escola/família ser parceiros no processo de ensino aprendizagem do sujeito[...]” “Não podemos responsabilizar a família como o único responsável, mas percebemos a importância desses no processo de ensino aprendizagem[...]” (G.S.)

“Percebe-se que há uma grande diferença quando a família participa ativamente da vida escolar de seus filhos, apresenta-se um melhor desempenho no desenvolvimento das atividades[...]” (Profª. M. J.)

“[...] com toda certeza, os alunos que tem o carinho dos pais e o incentivo sempre terão os melhores resultados na escola [...]” (Prof^o. A.O)

“[...] Sim, pois o aluno tem uma maior atenção aos conteúdos, e conseguem até tirar melhores notas.” (Prof^o G.)

“[...] é possível no processo de avaliação esses discentes alcancem melhores resultados daqueles em que a família não tenha acompanhamento eficaz.” (Prof^o. R.A)

Por tudo que foi exposto, constata-se a relevância do papel da família no acompanhamento dos seus filhos no ambiente formal de ensino e aprendizagem. É perceptível a melhoria da aprendizagem no processo educativo. Em consequência vemos mais motivações espontâneas pra quem aprende, bem como para quem ensina. A família, tal como a escola possui papéis fundamentais na educação do alunado. Todavia, para que a educação promovida no contexto familiar seja mais efetiva, é essencial que ocorra uma associação com a escola. E como consequência dessa união, a criança pode vir a ser um adulto apto para agir para a formação de uma sociedade humana mais justa e democrática (MARCONDES; SIGOLO, 2012). Nesse sentido Libaneo (2000 pág. 9) argumenta e diz que:

“Não dizemos mais que a escola é a mola das transformações sociais. Não é, sozinha. As tarefas de construção de uma democracia econômica e política pertencem a várias esferas de atuação da sociedade, e a escola é apenas uma delas. Mas a escola tem um papel insubstituível quando se trata de preparação das novas gerações para enfrentamento das exigências postas pela sociedade moderna ou pós-industrial, como dizem outros. Por sua vez, o fortalecimento das lutas sociais, a conquista da cidadania, dependem de ampliar, cada vez mais, o número de pessoas que possam participar das decisões primordiais que dizem respeito aos seus interesses. A escola tem, pois, o compromisso de reduzir a distância entre a ciência cada vez mais complexa e a cultura de base produzida no cotidiano, e a provida pela escolarização. Junto a isso tem, também, o compromisso de ajudar os alunos a tornarem-se sujeitos pensantes, capazes de construir elementos categorias de compreensão e apropriação crítica da realidade.

Sendo assim, é preciso pensar numa escola mais preparada no sentido de fazer a diferença, que busque uma educação melhor, valorizando o conhecimento do aluno, fortalecendo a relação entre o processo de ensino aprendizagem, onde professores, pais, alunos e equipe pedagógica devem estar envolvido no processo educativo.

Perguntou-se também aos entrevistados, como eles avaliam a participação da família no espaço escolar onde trabalham. Sobre esse questionamento, todos eles relataram que infelizmente essa participação é pouco frequente, pois a maioria dos pais não procuram a escola para saber como está o desenvolvimento dos filhos. Alguns ainda comparecem quando

são convocados para participar de reuniões, outros nem mesmo quando são convocados. Observe a seguir trechos retirados das falas dos entrevistados sobre esse questionamento.

“[...]Por mais que tentamos fazer com que os pais participem do processo educativo dos filhos, ainda não conseguimos atingir o nosso objetivo, pois a maioria só comparecem na escola quando são convocados para reuniões que geralmente acontecem a cada bimestre. [...]” (G.S.)

“As famílias pouco participam das reuniões, do acompanhamento escolar dos filhos, e as vezes reclamam das cobranças que a escola faz para que os mesmos se responsabilizem mais pelo aprendizado de seus filhos.[...]” (Profª M. J.)

“Regular, porque é uma vez ou outra que aparece uma mãe em busca de informações do seu filho na escola, e isso é muito raro. Nas reuniões também são poucos os pais que comparecem. [...]” (Profº A.O)

“Algumas turmas até mais a presença dos pais na escola, já em outras ficamos lá um mês e não vemos sequer um pai.” (Profº G.)

“No ambiente escolar que trabalho a participação familiar deixa a desejar [...] [...] no acompanhamento escolar, das atividades extraclasse [...]” (Profº R.A)

Diante dessas afirmações, fica claro que o problema envolvendo a relação escola /família, é algo muito preocupante. É preciso que haja políticas públicas no sentido de aproximar essas instituições, uma vez que já ficou claro que só através dessa parceria é que torna possível transformar o nosso sistema educacional. É preciso que a escola enquanto agente transformadora reflita sobre o seu papel, no sentido de buscar estratégias que promovam mudanças em seu sistema de ensino, por meio de projetos inovadores que viabilizem a aproximação da família no ambiente escolar. É preciso incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio de estreitamento das relações entre as escolas e as famílias (REIS, 2007; MARCONDES; SIGOLO, 2012).

Contudo, sabemos que a Família e a Escola batalham pelo mesmo objetivo, elas devem comungar dos mesmos intentos, para que assim seja possível vencer as dificuldades e desafios que a cada dia causam preocupação tanto para os profissionais da escola, quanto para as próprias famílias.

A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará. Uma vez escolhida a escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola, pais e filhos. (REIS, 2007, p. 6)

Sendo assim, a boa relação entre família e escola, é de suma importância e deve se fazer presente em qualquer atividade educativa. A escola, enquanto instituição de ensino, deve cumprir o seu papel, juntamente com os pais, deliberando, informando, orientando, sobre os diversos assuntos para que de forma mútua possam proporcionar um trabalho de qualidade e conseqüentemente contribuir com o bom desempenho escolar das crianças.

[...] se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem, senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos. (PIAGET, 2007, p. 50)

Assim, é importante também estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação de projetos políticos pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares que garantam a participação dos pais no contexto da avaliação de professores e gestores escolares, para que a educação possa ser realizada de forma mais efetiva e mais democrática.

Por fim, perguntou-se de que forma a escola pode trabalhar para incentivar a participação da família no processo educacional dos alunos.

O incentivo deve partir da escola. Não estamos aqui responsabilizando a escola pela responsabilidade educativa, mas estamos conscientizando que para promover interação entre grupos, é necessário que haja alternativas que proporcionem essa interação. Assim, sabemos que a escola é um ambiente que pode e deve criar condições que busquem aproximar as famílias. É através da educação que se pode modificar a sociedade positivamente, e partindo desse pressuposto é de suma importância que a escola proponha para toda comunidade escolar projetos de interação no sentido de trazer a família para o espaço educativo fazendo com que estes se sintam parte integrante no processo educativo de seus filhos.

“A escola precisa promover projetos que sejam voltados ao interesse da comunidade. Os projetos devem sim ter o objetivo de ensino aprendizagem, mas também deve apresentar característica de socialização com toda comunidade escolar [...]” (G.S)

“Através de projetos: escola/família com o objetivo de valoriza a importância da presença da família no processo de ensino/aprendizagem dos alunos [...]” (Profª. M. J.)

“Com alguns projetos, tipo, uma feira de ciências onde os pais e alunos estariam fazendo juntos as competições [...]” (Profº A.O)

“fazendo palestras, mutirões, teatros, jogos entre salas e assim convidando os pais para participar de todos os eventos que haverá na escola” (Profº G.)

“[...] seria importante buscar formas que esses pais se sentissem a vontade de participar das atividades, tirando esse peso de cobrança e colocando um “ar de satisfação” [...]” (Profº R.A)

Diante das afirmações acima percebe-se que a escola precisa apresentar projetos motivacionais, inovadores que insiram alunos e famílias no espaço escolar, que os processos educativos sejam ativamente construídos em parceria, visualizando o objetivo de educar para sociedade. TORRES (2008, p.29) afirma que “[...] uma das funções sociais da escola é preparar o cidadão para o exercício da cidadania vivendo como profissional e cidadão”. Por outro lado, é preciso que as famílias desenvolvam hábitos de participar da vida escolar das crianças, que reconheçam a importância de se relacionar com a escola, no sentido de alcançar um objetivo comum, que é uma educação de qualidade para todas as crianças.

A escola, por sua vez, deve ser a responsável por criar meios de aproximação com as famílias, com as comunidades, orientando e demonstrando que a tarefa de educar não é um papel exclusivo da escola, mas sim uma responsabilidade de todos. Tanto escola quanto família devem lutar uma educação melhor (REIS, 2007; ALMEIDA; FERRAROTTO; MALAVASI, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer dessa pesquisa, pude perceber que são inúmeras as dificuldades encontradas pela escola no que se refere a atuação da família no processo de ensino. De acordo com a pesquisa, são vários os motivos pelos quais os pais deixam de participar do processo de ensino, sendo que muitos deles não sabem se quer como fazer parte desse processo.

A escola por sua vez, de acordo com o estudo realizado, busca de todas as formas promover atividades a fim de que as famílias venham conhecer e participar da escola, bem como fazer com que os filhos entendam que existe alguém preocupado com sua educação, o que é de grande importância para a construção do conhecimento.

Acredito que faz parte da nossa cultura, as famílias não ter a preocupação de participar da vida escolar dos filhos, pois como se pode observar, são realizadas diversas atividades para que os pais participem, sejam elas: reuniões, palestras, festas comemorativas,

etc. porém a ausência da família ainda continua. Nesse sentido, a escola já não sabe mais como lidar com esse problema, nem mesmo o que fazer para trazer esses pais ausentes para a convivência escolar.

Quero aqui ressaltar que através dessa pesquisa, pude perceber que a criança que tem um melhor acompanhamento dos pais, apresenta um melhor desempenho no que se refere ao processo de ensino. Assim, é importante sensibilizar a sociedade no sentido de reconhecer o quão é essencial que a família esteja engajada, mais presente na escola, o que certamente contribui para um melhor processo de ensino aprendizagem da criança.

Através dessa pesquisa foi possível perceber que a criança que não tem a família presente na escola, tende a apresentar um desempenho insatisfatório. De acordo com a pesquisa, essas crianças se sentem desamparadas e desmotivadas, uma vez que seus pais não conhecem sua escola e muito menos seus professores e assim contribuem para que elas se sintam acomodadas sem estímulos para buscar o conhecimento.

Gostaria de ressaltar que apesar das dificuldades que existiram desde o início dessa pesquisa, ela foi de suma importância para minha formação acadêmica, pois foi através dela que tive o privilégio de poder conhecer e vivenciar e compreender a realidade que envolve o processo de ensino, sobretudo as dificuldades enfrentadas pelos profissionais que atuam na Educação do Campo. Portanto, concluo este trabalho deixando algumas propostas que julgo necessário e que certamente irão contribuir com o processo de ensino.

Primeiramente, em relação a escola, acredito que esta já oferece oportunidades para que as famílias participem. Porém, acredito que novos projetos são sempre bem vindos para que a família possa estar mais presente, colaborando com a escola.

Acredito também que a família precisa fazer sua parte, cumprir o seu papel, precisa encontrar tempo para acompanhar seus filhos na escola, pois dessa forma estarão atuando no sentido de contribuir juntamente com a escola, exercendo o papel de colaborar com o processo de construção do conhecimento da criança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. C., FERRAROTTO, L., & MALAVASI M. M. S. **Escola Vista de Fora: o que dizem as famílias?** Educação & Realidade, 42(2), 2017. P. 649-671. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623656159>

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** 9.394/96. Brasília. MEC. 1996.

_____. Ministério da Educação. **Estatuto da Criança e do Adolescente** 8069/90. Brasília. MEC. 2004.

_____. Constituição Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministérios das Comunicações, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos, Adeus professor, adeus professora? **Novas exigências educacionais e profissão docente** / José Carlos Libâneo, 4ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2000.- (Coleção Questões da Nossa Época: v. 67).

MARCONDES, K., H., B., & SIGOLO, S. R. R. L. **Comunicação e Envolvimento: possibilidades de Interconexões entre Família-escola?** Paidéia 22(51) 2012, p. 91-99. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/paideia/v22n51/11.pdf>

OLIVEIRA, Zilma R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. Cortez, 2002

OSÓRIO, L. C. **Família hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

REIS, Risolene Pereira. **In. Mundo Jovem**, nº. 373. Fev. 2007, p.6.

TORRES, Sueli. **Uma Função Social Da Escola**. Julho de 2008. Disponível em: www.fundaçãooromi.org.br/homesite/news . Acesso em: 2 de Fevereiro de 2020.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo**. In: _____. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

APÊNDICE



Serviço Público Federal
Universidade Federal do Pará
Campus Altamira
Faculdade de Etnodiversidade
Curso de Educação do Campo
Polo de Uruará

QUESTIONÁRIO

Prezado(a) professor (a),

Meu nome é ELENISI RIBEIRO DOS SANTOS e estou realizando meu trabalho de conclusão de curso (TCC), intitulado “FAMÍLIA E ESCOLA: UMA IMPORTANTE RELAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO”, dentro das possibilidades, seria de extrema importância sua participação, preenchendo o questionário a seguir.

Desde já agradeço sua colaboração.

Identificação:

Formação: _____

Tempo de atuação profissional: _____

Idade: _____

Sexo: Masculino () Feminino ()

- 1) Qual sua opinião sobre a participação da família no processo de ensino aprendizagem?
Por quê?
- 2) Na sua perspectiva profissional: qual tem sido o maior desafio em desenvolver um trabalho em parceria com a família? Por quê?
- 3) Na sua opinião: os alunos que têm um melhor acompanhamento da família possuem possibilidades de obter melhores resultados? Justifique.
- 4) Como você avalia a participação da família no espaço escolar no qual você trabalha?
Comente:
- 5) De que forma a escola pode trabalhar para incentivar a participação da família no processo educacional dos alunos? Comente: